

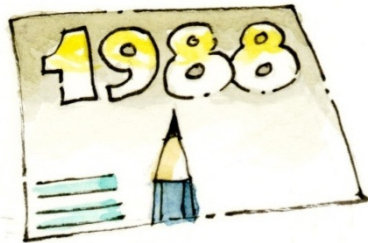


PLANOS DIRETORES REGIONAIS



**PREFEITURA
BELO HORIZONTE**

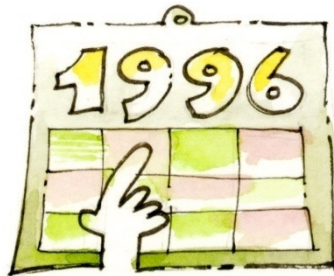
ORIGEM DOS PLANOS DIRETORES REGIONAIS



CONSTITUIÇÃO FEDERAL
ESTABELECE O PLANO DIRETOR
PARTICIPATIVO E A GESTÃO
DEMOCRÁTICA



II CONFERÊNCIA
MUNICIPAL
DE POLÍTICA URBANA



PLANO DIRETOR DE BH

I CONFERENCIA MUNICIPAL DE
POLÍTICA URBANA ESTABELECE
NECESSIDADE DOS
PLANOS REGIONAIS



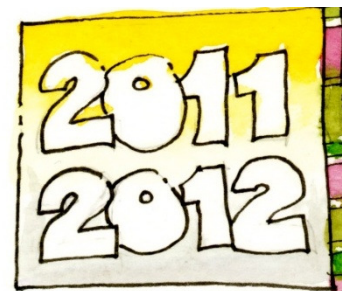
III CONFERÊNCIA
MUNICIPAL
DE POLÍTICA URBANA



ESTATUTO DA CIDADE E
INSTRUMENTOS URBANÍSTICOS



REVISÃO PLANO DIRETOR
LEI 9959/2010



PLANOS DIRETORES
REGIONAIS
REGULAMENTAÇÃO
DOS INSTRUMENTOS

ORIGEM DOS PLANOS DIRETORES REGIONAIS

CAPÍTULO III DAS DIRETRIZES DE MONITORAMENTO DA POLÍTICA URBANA

Capítulo III com denominação dada pela Lei nº 9.959, de 20/7/2010 (Art. 19) Art. 83:

São diretrizes para a monitorização do Plano Diretor:

I – estimular a elaboração de planos regionais e locais, com a participação da população envolvida, visando ao cumprimento das diretrizes previstas nesta Lei;

PLANOS DIRETORES REGIONAIS



OS PLANOS DIRETORES REGIONAIS SÃO VOLTADOS PARA O DIRECIONAMENTO DO DESENVOLVIMENTO DE CADA UMA DAS NOVE REGIONAIS DE BELO HORIZONTE.

INDICAM ÁREAS PARA APLICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS URBANÍSTICOS PROPOSTOS NO NOSSO PLANO DIRETOR; APRESENTAM PROPOSTAS PARA PROTEÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL E AMBIENTAL; IDENTIFICAM CENTROS COMERCIAIS E CENTRALIDADES, BEM COMO NOVOS LOCAIS PARA DESENVOLVIMENTO DOS MESMOS; APRIMORAM O CONCEITO DAS ÁREAS DE ESPECIAL INTERESSE SOCIAL, COM FORMAÇÃO DE UM CADASTRO DE TERRAS PARA IMPLANTAÇÃO DE HIS.

PRINCÍPIOS DOS PLANOS DIRETORES REGIONAIS

SUSTENTABILIDADE

Utilização adequada dos recursos naturais e racional da infraestrutura urbana; distribuição adequada das atividades no território com redução dos deslocamentos; descentralização das atividades urbanas.

INCLUSÃO

Distribuição equilibrada dos custos e benefícios dos processos de urbanização; Adequação dos usos e ocupação do solo à função social da propriedade.

INTERDISCIPLINARIDADE E INTERSETORIALIDADE

Construção das propostas de uso e ocupação do solo sem perder a dimensão integrada dos diversos eixos temáticos e do território.

ETAPAS DOS PLANOS DIRETORES REGIONAIS

ETAPA 1

ONDE ESTAMOS E
ONDE PODEREMOS
CHEGAR?

ETAPA 2

ONDE QUEREMOS
CHEGAR?

ETAPA 3

COMO
CHEGAREMOS LÁ?

ETAPAS DOS PLANOS DIRETORES REGIONAIS

PARTICIPAÇÃO DE MAIS DE 3.000 PESSOAS

- PESQUISAS DE PERCEPÇÃO DA POPULAÇÃO
- SEMINÁRIOS TÉCNICOS
- OFICINAS DE DISCUSSÃO PÚBLICA
- AUDIÊNCIA PÚBLICA

GRUPO GESTOR composto por representantes do Executivo Municipal e Estadual, bem como das concessionárias de serviços públicos com o objetivo de coletar informações das várias áreas ligadas ao desenvolvimento urbano do Município.



ETAPAS DOS PLANOS DIRETORES REGIONAIS

SEMINÁRIO TÉCNICO 1: Pesquisa de dados secundários – 13/07/2011

SEMINÁRIO TÉCNICO 2: Análise dos dados secundários - 16, 17 e 18/08/2011

SEMINÁRIO TÉCNICO 3: Análise dos dados primários – 24 e 25/10/2011

SEMINÁRIO TÉCNICO 4: Sistematização de dados secundários e primários – 28, 29 e 30/11/2011



ETAPAS DOS PLANOS DIRETORES REGIONAIS

1ª OFICINA DE DISCUSSÃO PÚBLICA: DIAGNÓSTICO

Lote I – Pampulha e Venda Nova : dia 13 de dezembro de 2011 – Faminas

Lote II – Centro- Sul, Leste e Nordeste: 14 de dezembro – Associação Médica MG

Lote III – Oeste, Noroeste e Barreiro: 15 de dezembro de 2011 – Associação Médica MG



ETAPAS DOS PLANOS DIRETORES REGIONAIS

SEMINÁRIO TÉCNICO 5: Ciclo de debates e palestras sobre a Estrutura Urbana de Belo Horizonte com consultores da Academia - 08, 09 e 10 de fevereiro 2012

SEMINÁRIO TÉCNICO 6: Construção da Proposta de Estrutura Urbana com Grupo Gestor e Equipe Técnica - 27, 28 e 29 de fevereiro 2012

SEMINÁRIO TÉCNICO 7: Construção da Proposta de Estrutura Urbana com empresários - 13 de março 2012.



ETAPAS DOS PLANOS DIRETORES REGIONAIS

2ª OFICINA DE DISCUSSÃO PÚBLICA: Construção da Proposta de Estruturação Urbana com a Comunidade

Lote I – Pampulha e Venda Nova : dia 07 de maio de 2012 – Campus UFMG

Lote II – Centro- Sul, Leste e Nordeste: 18 de maio de 2012 – Associação Médica MG

Lote III – Oeste, Noroeste e Barreiro: 10 de maio de 2012 – Associação Médica MG

Regional Norte : dia 08 de maio de 2012 – Sede da Regional Norte



ETAPAS DOS PLANOS DIRETORES REGIONAIS

SEMINÁRIO TÉCNICO 8: Construção da Proposta de Estrutura Urbana com a comunidade

DIA 04 de junho

Regional Centro-sul, Regional Pampulha, Regional Venda Nova, Regional Leste, Regional Nordeste

DIA 05 de junho

Regional Norte, Regional Oeste, Regional Noroeste, Regional Barreiro



PLANOS DIRETORES REGIONAIS

**APRESENTAÇÃO
REGIONAL PAMPULHA**

PLANOS DIRETORES REGIONAIS

Regional Pampulha

EIXO AMBIENTAL

Estudo das condições topográficas e geológicas, das sub-bacias e dos recursos hídricos disponíveis, da flora e da fauna existentes; como elementos que limitam ou potencializam as diversas funções urbanas

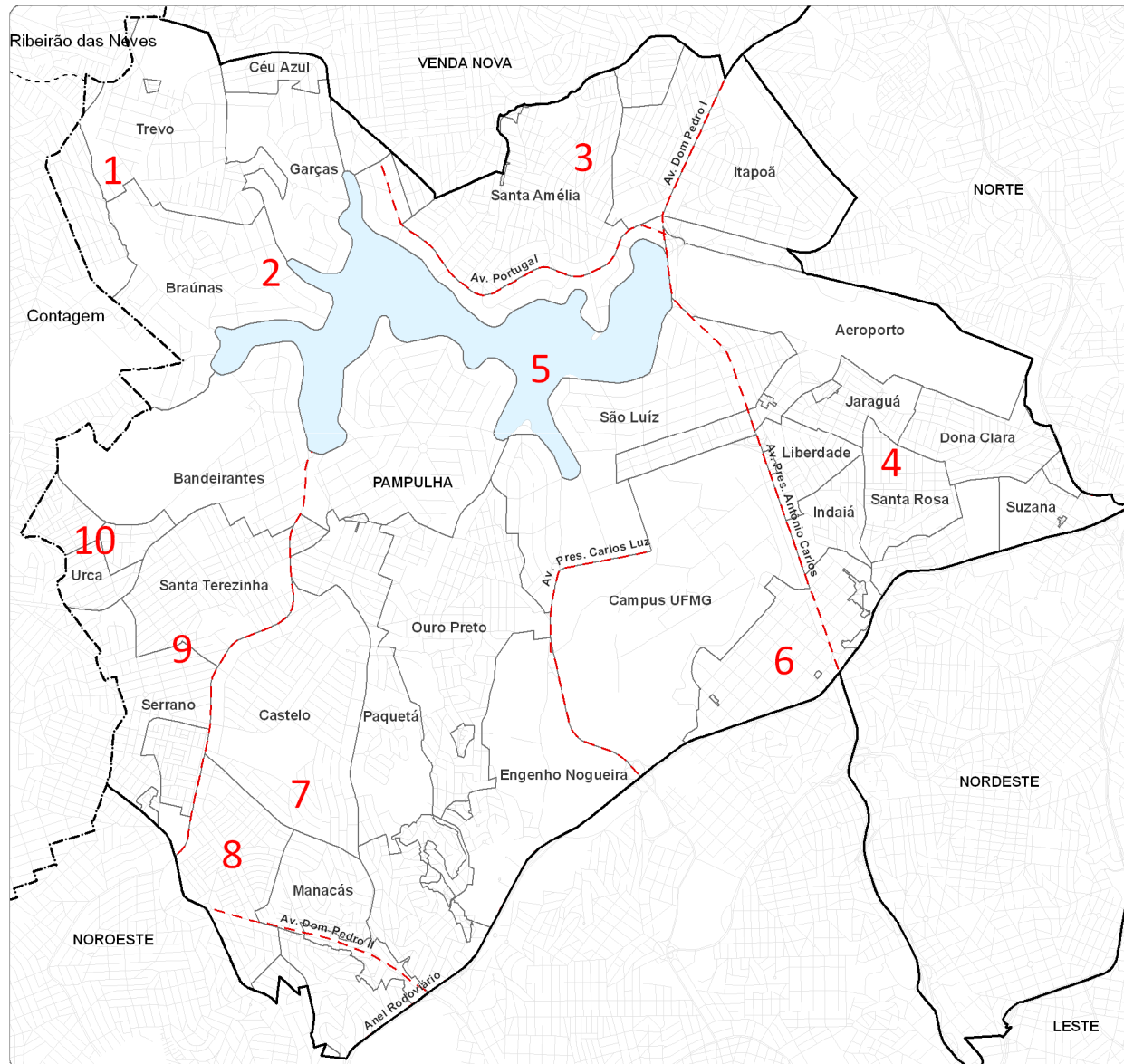
EIXO TERRITORIAL

Estudo do potencial de adensamento ou necessidade de restrições quanto à ocupação, considerando-se os elementos da estrutura local, como o sistema viário, redes de esgoto, água, drenagem pluvial, entre outros

EIXO ECONÔMICO

Estudo das tendências, potencialidades e entraves das atividades econômicas, considerando sempre a inserção da regional na estrutura econômica do município e da região metropolitana

INTENÇÕES PARA A ESTRUTURA URBANA



1) TREVO E XANGRILÁ

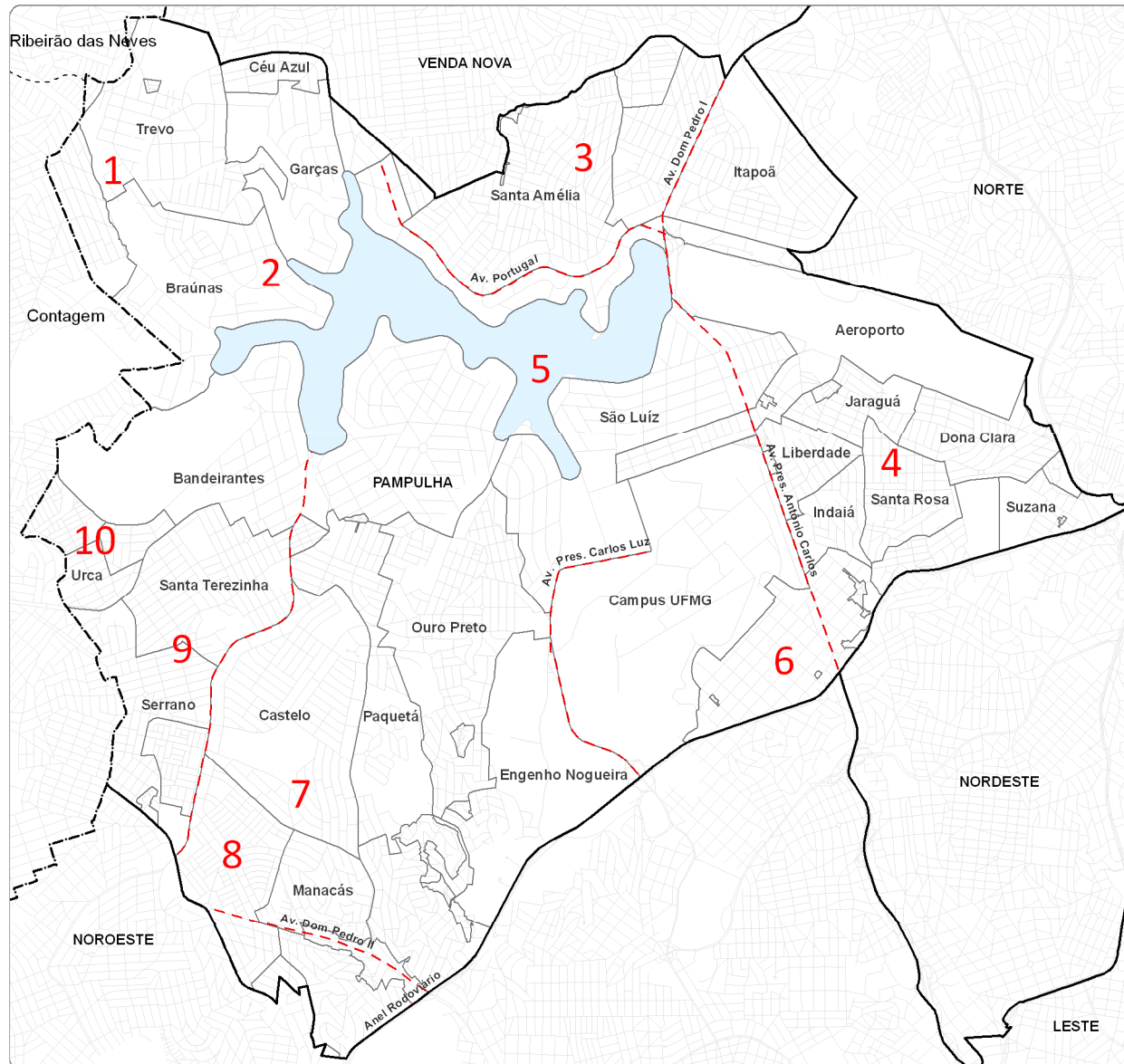
Concentração de lotes vagos onde deve ser induzido processo de ocupação compatível com as restrições ambientais.

Possibilidade de implantação de HIS, especialmente no modelo de AEIS Ambiental.

- limite intermunicipal
- Região Administrativa
- arruamento
- - - via arterial principal
- limite de Belo Horizonte
- Lagoa da Pampulha

0 0,5 1 Km

INTENÇÕES PARA A ESTRUTURA URBANA



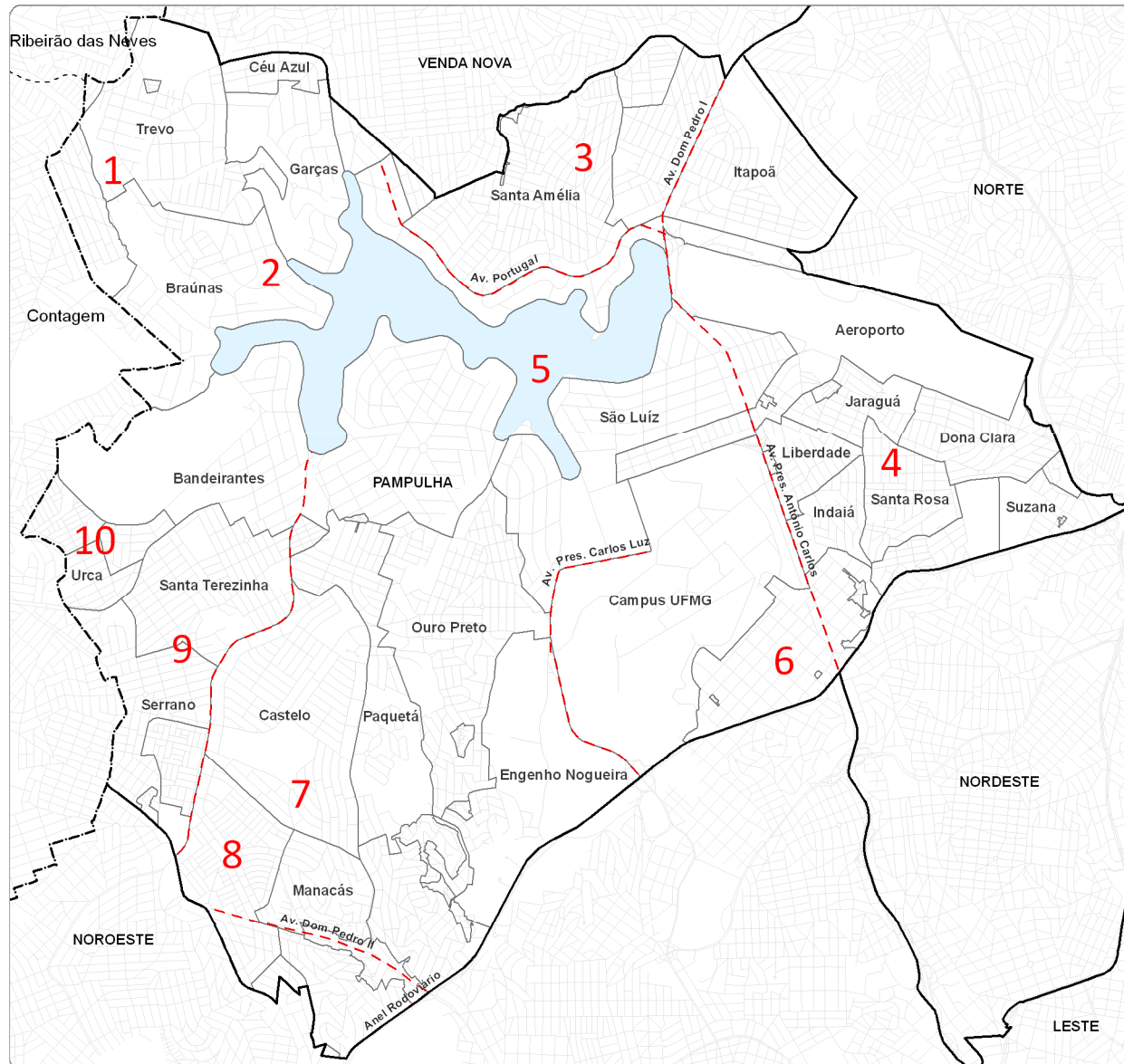
2) GARÇAS E BRAÚNAS

Região predominantemente Residencial de Alta Renda onde a ocupação deve ser compatível com as restrições ambientais.

- limite intermunicipal
- Região Administrativa
- arruamento
- - - via arterial principal
- limite de Belo Horizonte
- Lagoa da Pampulha

0 0,5 1 Km

INTENÇÕES PARA A ESTRUTURA URBANA



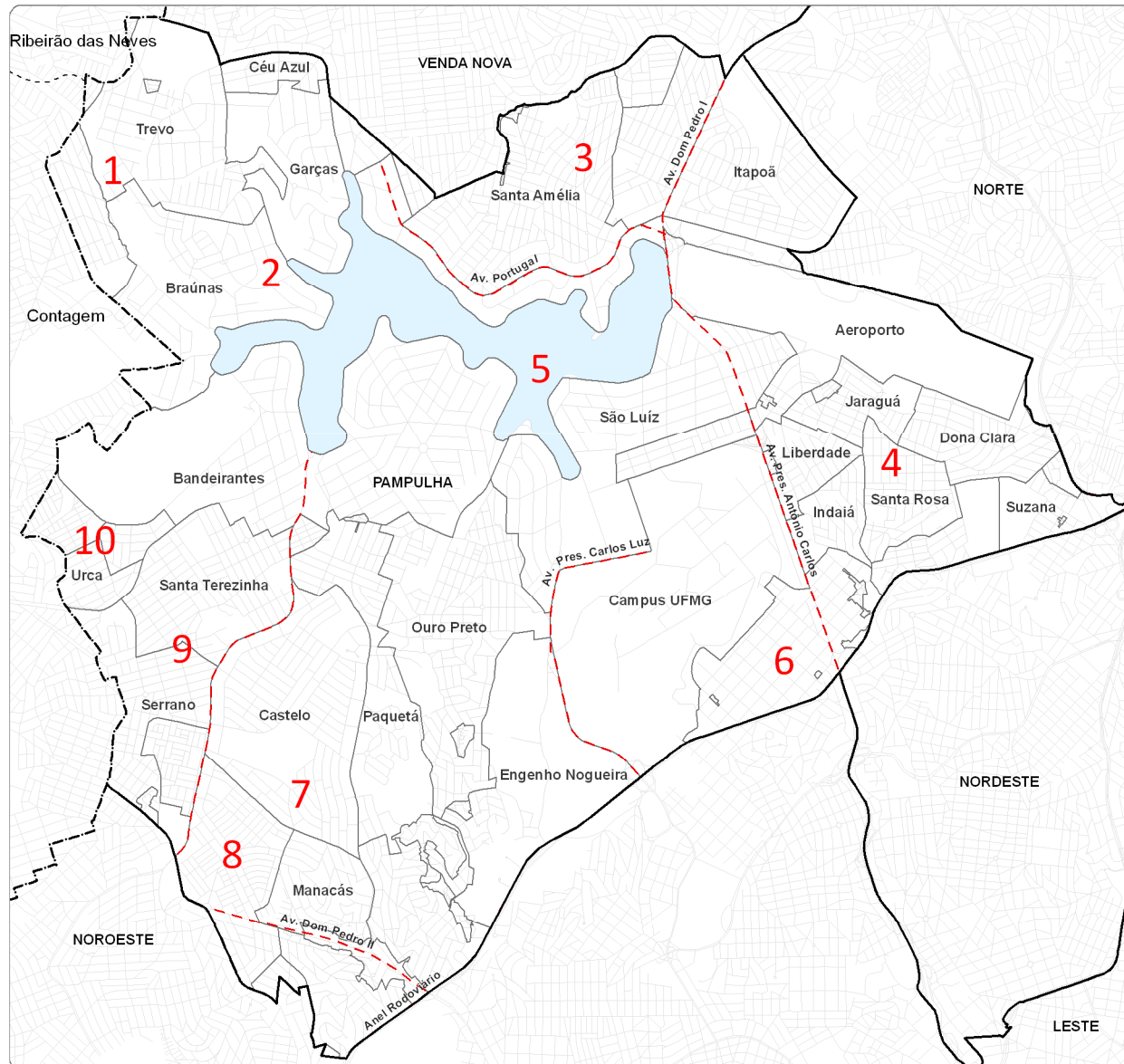
3) SANTA AMÉLIA, SANTA BRANCA E SANTA MÔNICA

Potencial de Adensamento associado ao sistema viário principal.

- limite intermunicipal
- Região Administrativa
- arruamento
- - - via arterial principal
- limite de Belo Horizonte
- Lagoa da Pampulha

0 0,5 1 Km

INTENÇÕES PARA A ESTRUTURA URBANA



4) BAIRROS A LESTE DA AVENIDA ANTÔNIO CARLOS

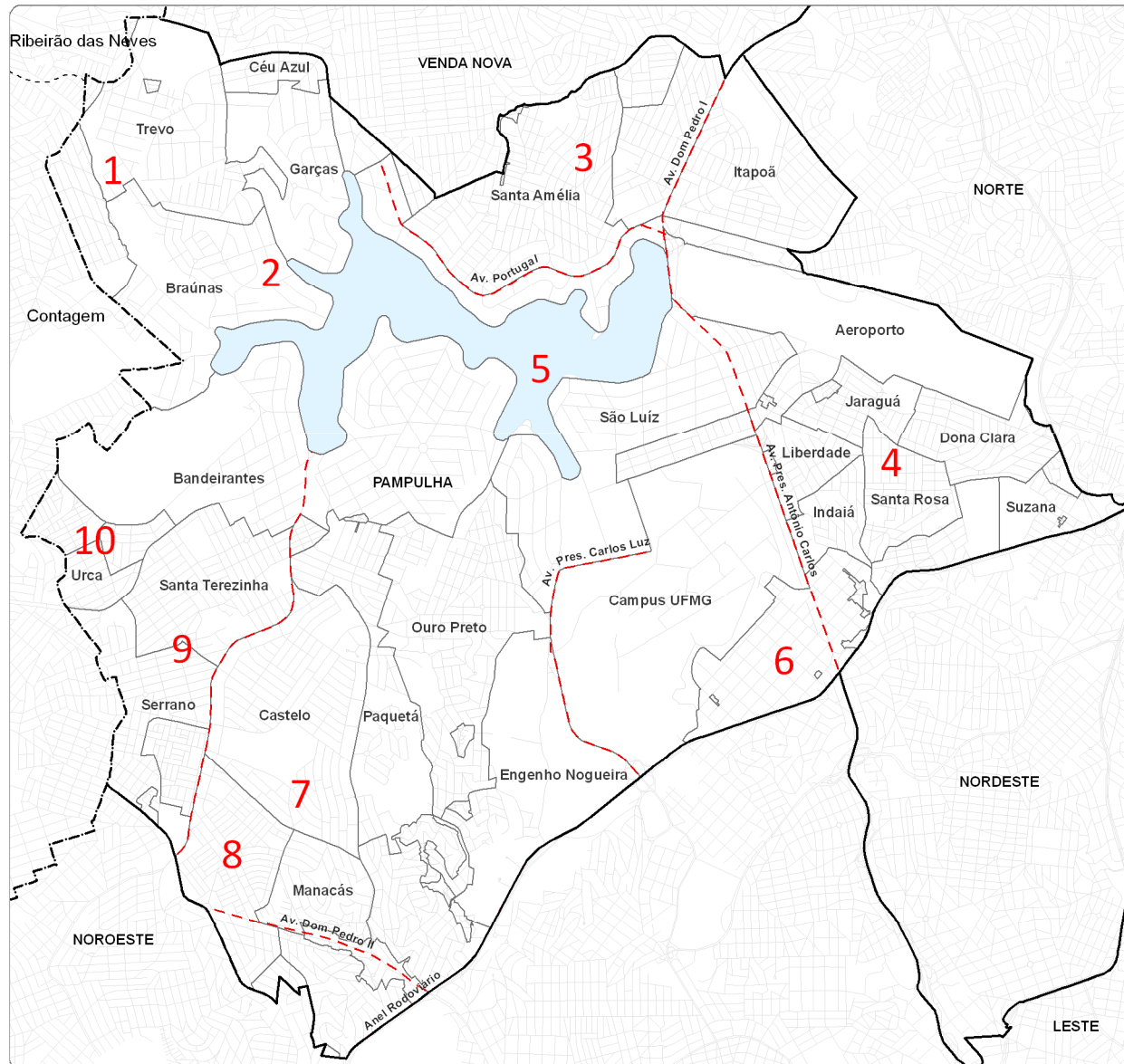
Controle da ocupação em função de comprometimento da infraestrutura decorrente do processo recente de adensamento.

Reforçar Centralidades na Avenida Sebastião de Brito e Rua Isabel Bueno.

- limite intermunicipal
- Região Administrativa
- arruamento
- - - via arterial principal
- limite de Belo Horizonte
- Lagoa da Pampulha

0 0,5 1 Km

INTENÇÕES PARA A ESTRUTURA URBANA



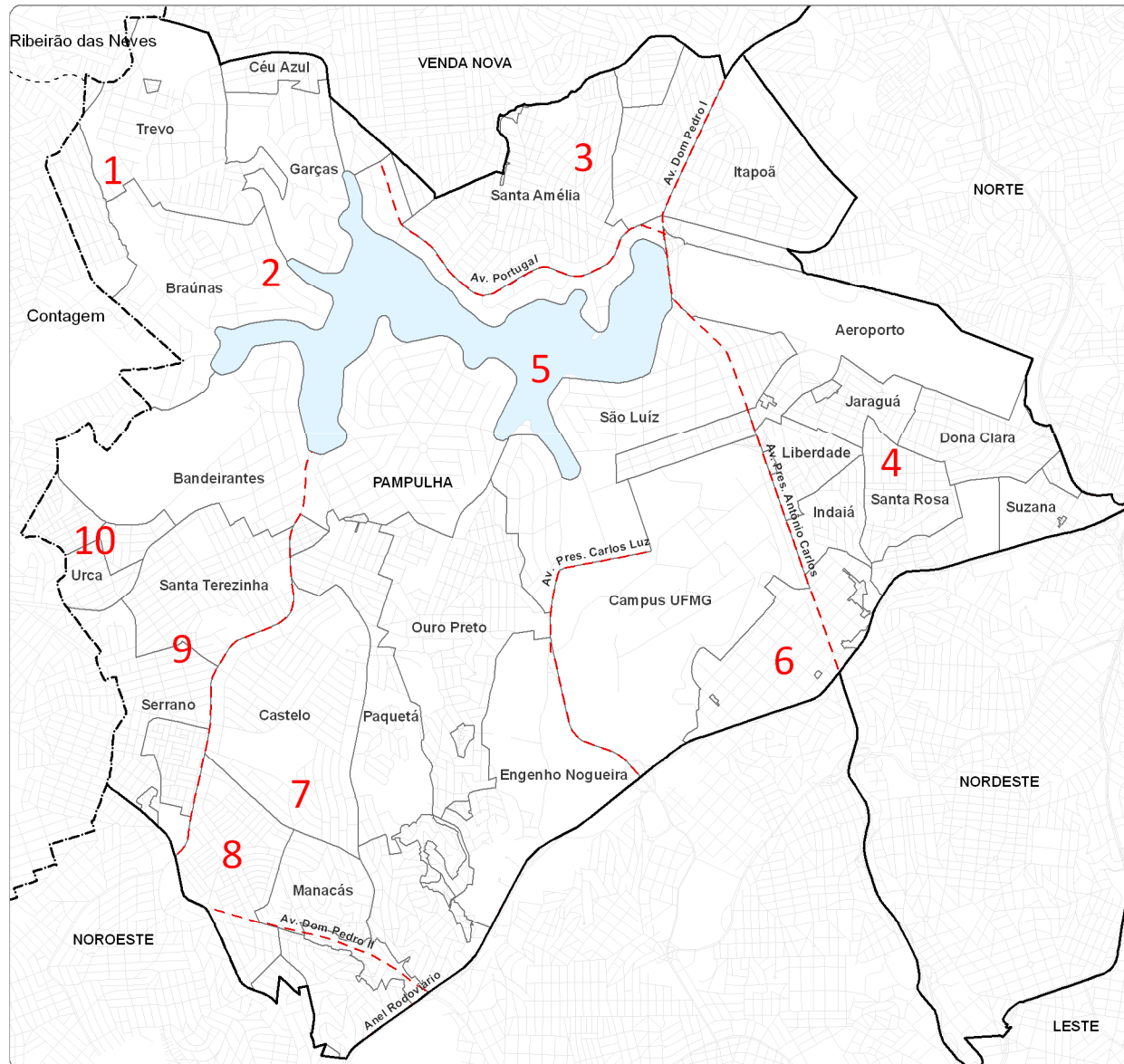
5) CONJUNTO HISTÓRICO CULTURAL DA LAGOA DA PAMPULHA

Perímetro de proteção com parâmetros especiais de Ocupação e Uso do Solo.

- limite intermunicipal
- Região Administrativa
- arruamento
- - - via arterial principal
- limite de Belo Horizonte
- Lagoa da Pampulha

0 0,5 1 Km

INTENÇÕES PARA A ESTRUTURA URBANA



6) SÃO FRANCISCO

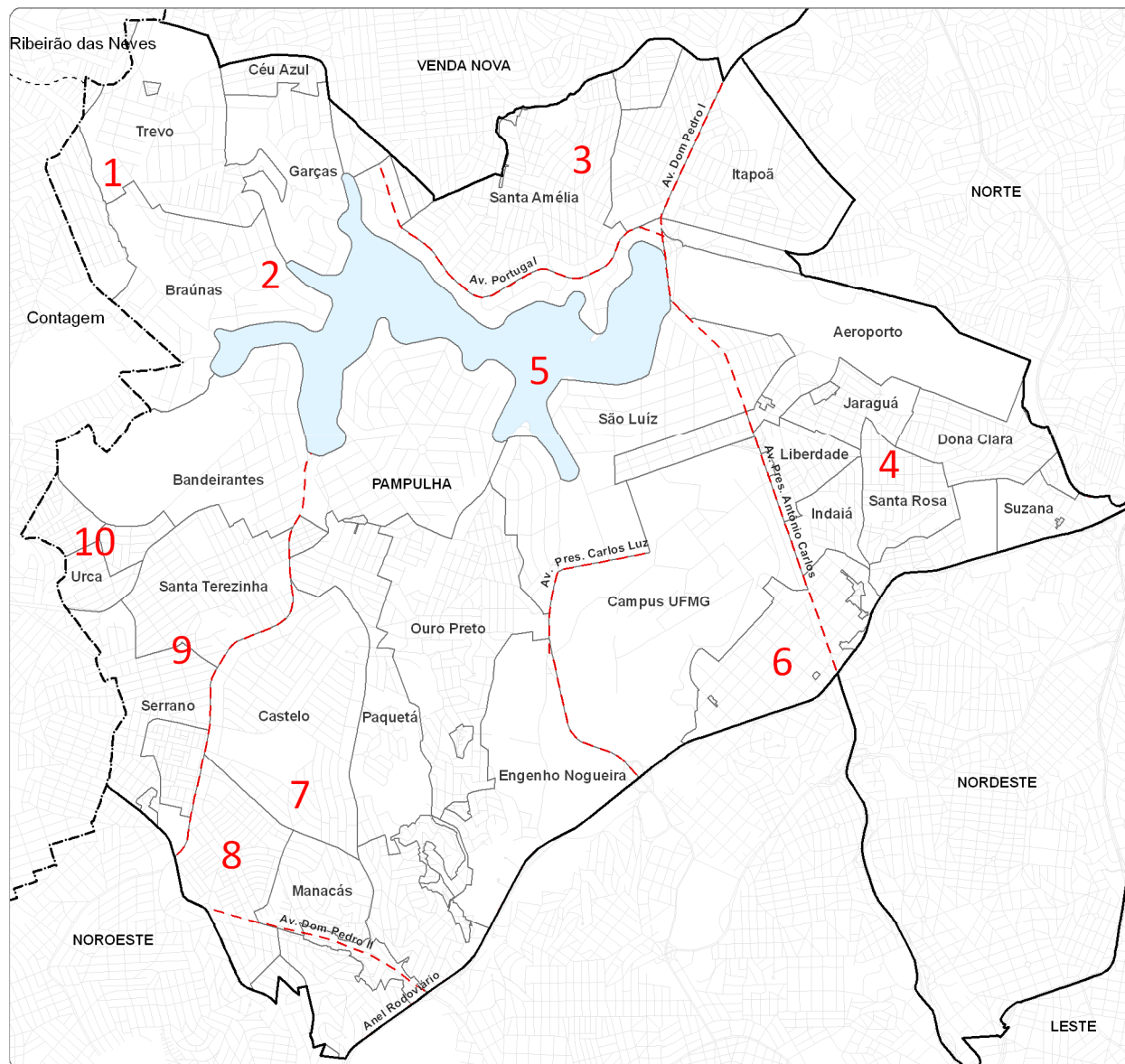
Grandes equipamentos na margem do Anel Rodoviário.

Reforçar Centralidade na Avenida Major Delfino de Paula e liberar uso não residencial na parte alta do Bairro.

- limite intermunicipal
- Região Administrativa
- arruamento
- - - via arterial principal
- limite de Belo Horizonte
- Lagoa da Pampulha

0 0,5 1 Km

INTENÇÕES PARA A ESTRUTURA URBANA



7) CASTELO E MANACÁS

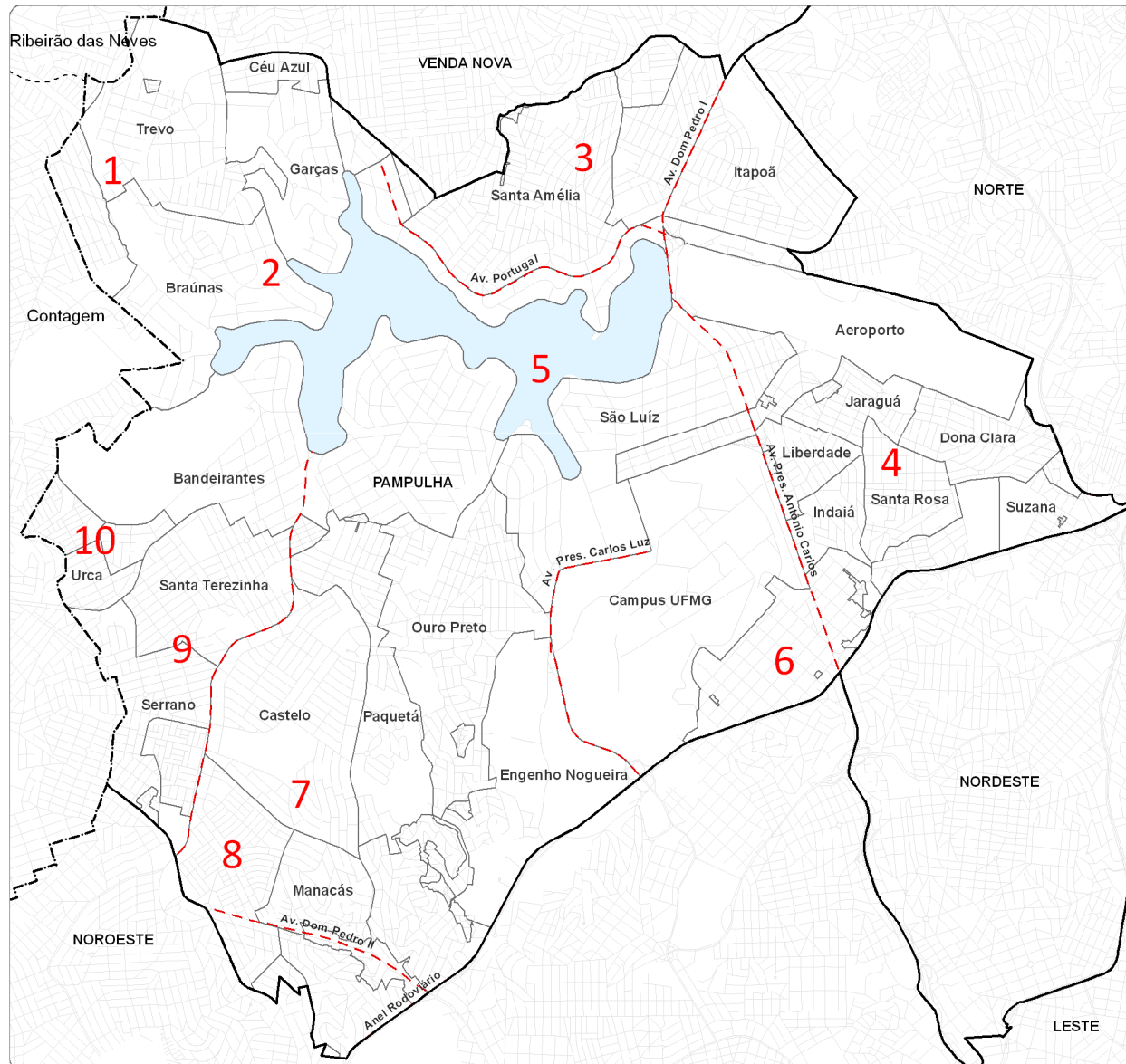
Área com ocupação consolidada em processo recente de adensamento.

Reforçar Centralidades e adensamentos.

- limite intermunicipal
- Região Administrativa
- arruamento
- - - via arterial principal
- ▭ limite de Belo Horizonte
- Lagoa da Pampulha

0 0,5 1 Km

INTENÇÕES PARA A ESTRUTURA URBANA



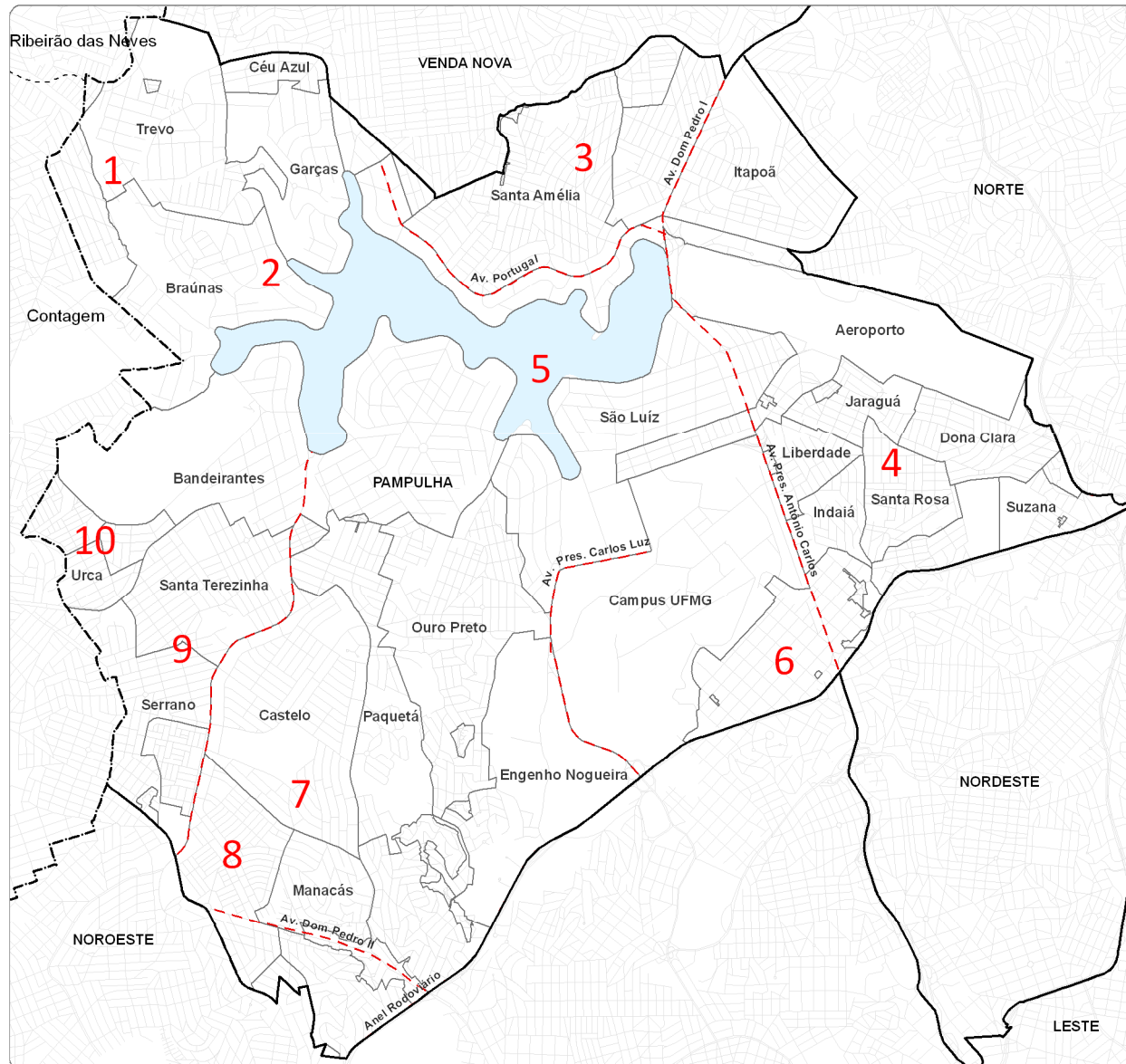
8) ALÍPIO DE MELO

Reforçar Centralidades existentes nas Avenidas João XXIII, Abílio Machado e Tancredo Neves, para atender à região ao sul da Lagoa da Pampulha.

- limite intermunicipal
- Região Administrativa
- arruamento
- - - via arterial principal
- limite de Belo Horizonte
- Lagoa da Pampulha

0 0,5 1 Km

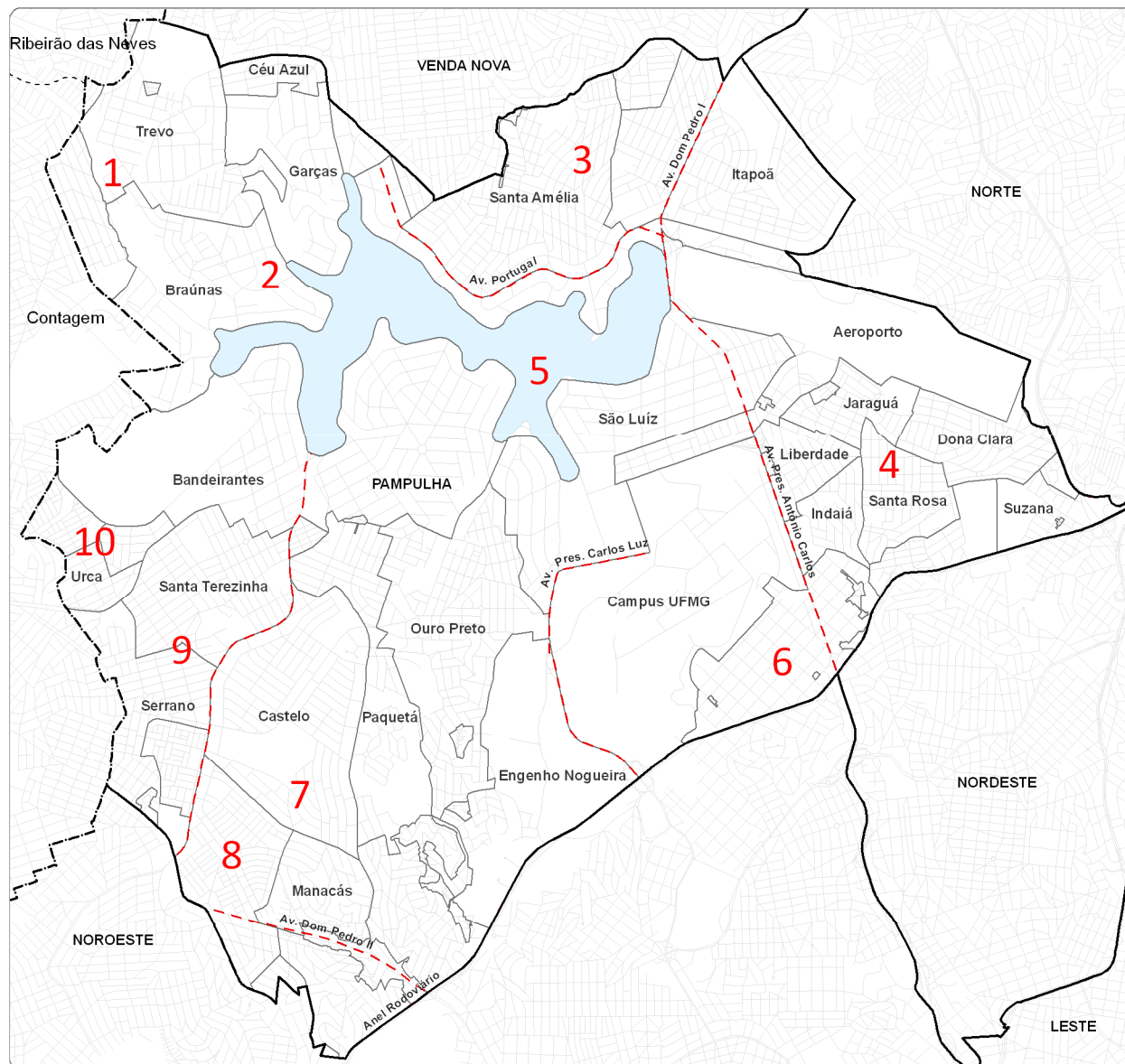
INTENÇÕES PARA A ESTRUTURA URBANA



9) SANTA TEREZINHA E SERRANO

Estimular e fortalecer a rede de centralidades.

INTENÇÕES PARA A ESTRUTURA URBANA



10) CONFISCO, URCA E ITATIAIA

Bairros com ocupação popular polarizados pelo município de Contagem.

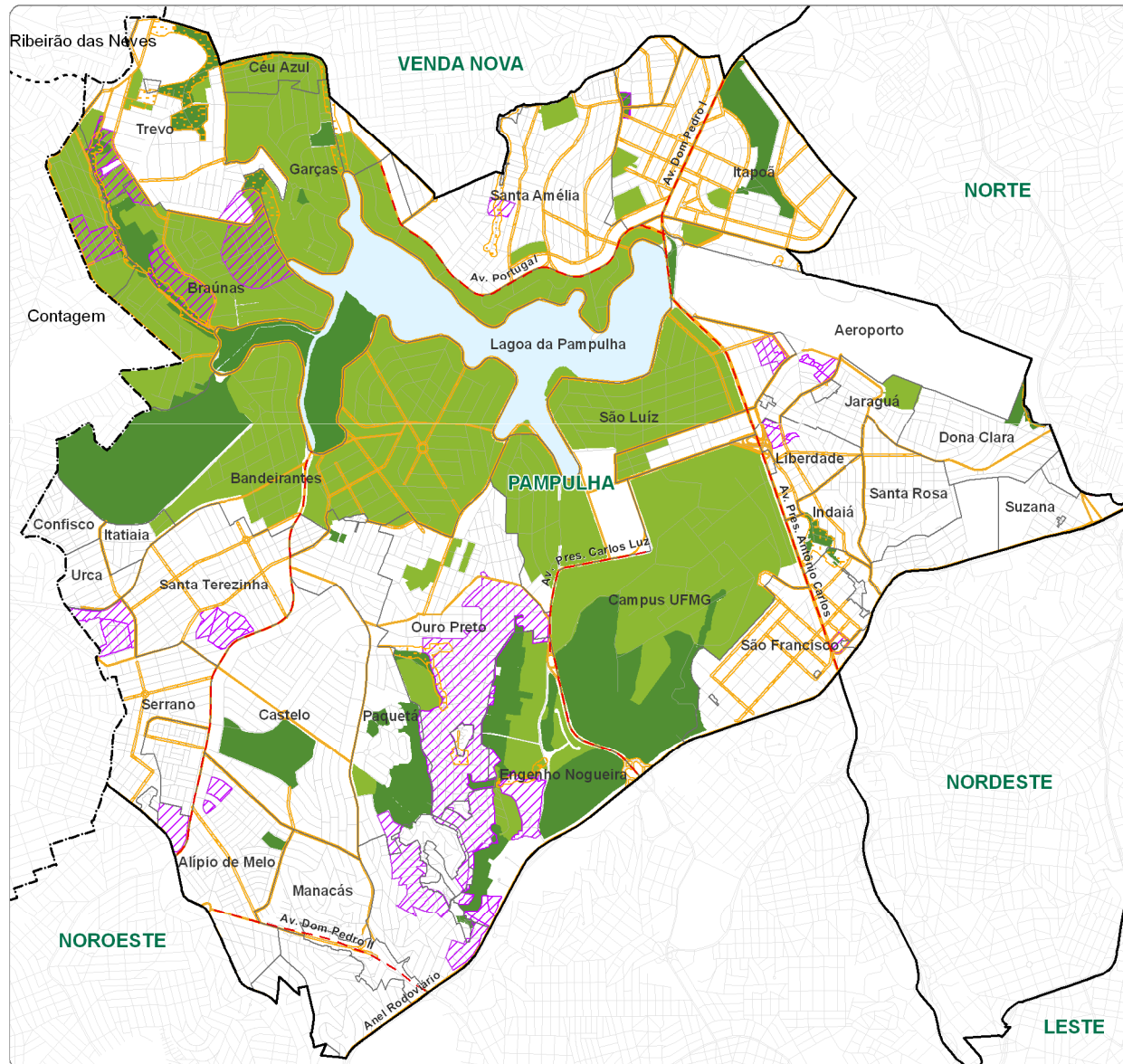
Reforçar Centralidade local e modelo de ocupação que possibilite permanência da população em melhores condições.













- limite intermunicipal
- Região Administrativa
- arruamento
- - - via arterial principal
- limite de Belo Horizonte
- Lagoa da Pampulha

0 0,5 1 Km

ÁREAS DE INTERESSE AMBIENTAL

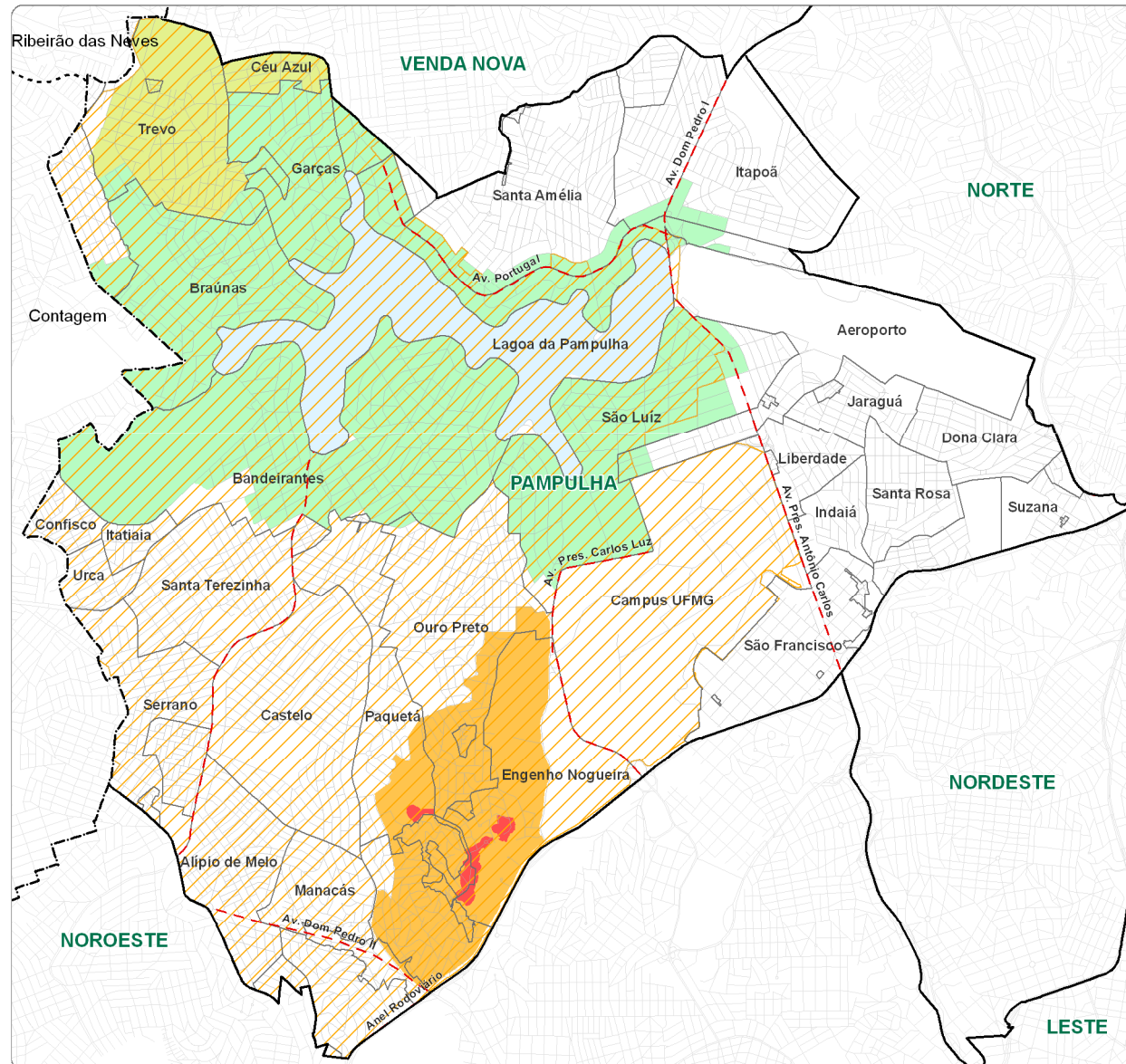
Resultado: identificação, classificação e mapeamento das áreas a serem mantidas, revistas ou definidas como de necessidade para melhoria da qualidade ambiental



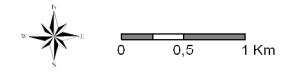
-  Conservação estratégica ambiental (ADE de interesse ambiental)
 -  Estruturação Ambiental
 -  Área de Preservação
 -  Áreas de Proteção 2 e 3
 -  limite intermunicipal
 -  Região Administrativa
 -  arruamento
 -  via arterial principal
 -  limite de Belo Horizonte
 -  Lagoa da Pampulha
-  

ÁREAS DE DIRETRIZES ESPECIAIS

Resultado: identificação e regulamentação de áreas para manutenção do patrimônio cultural e simbólico

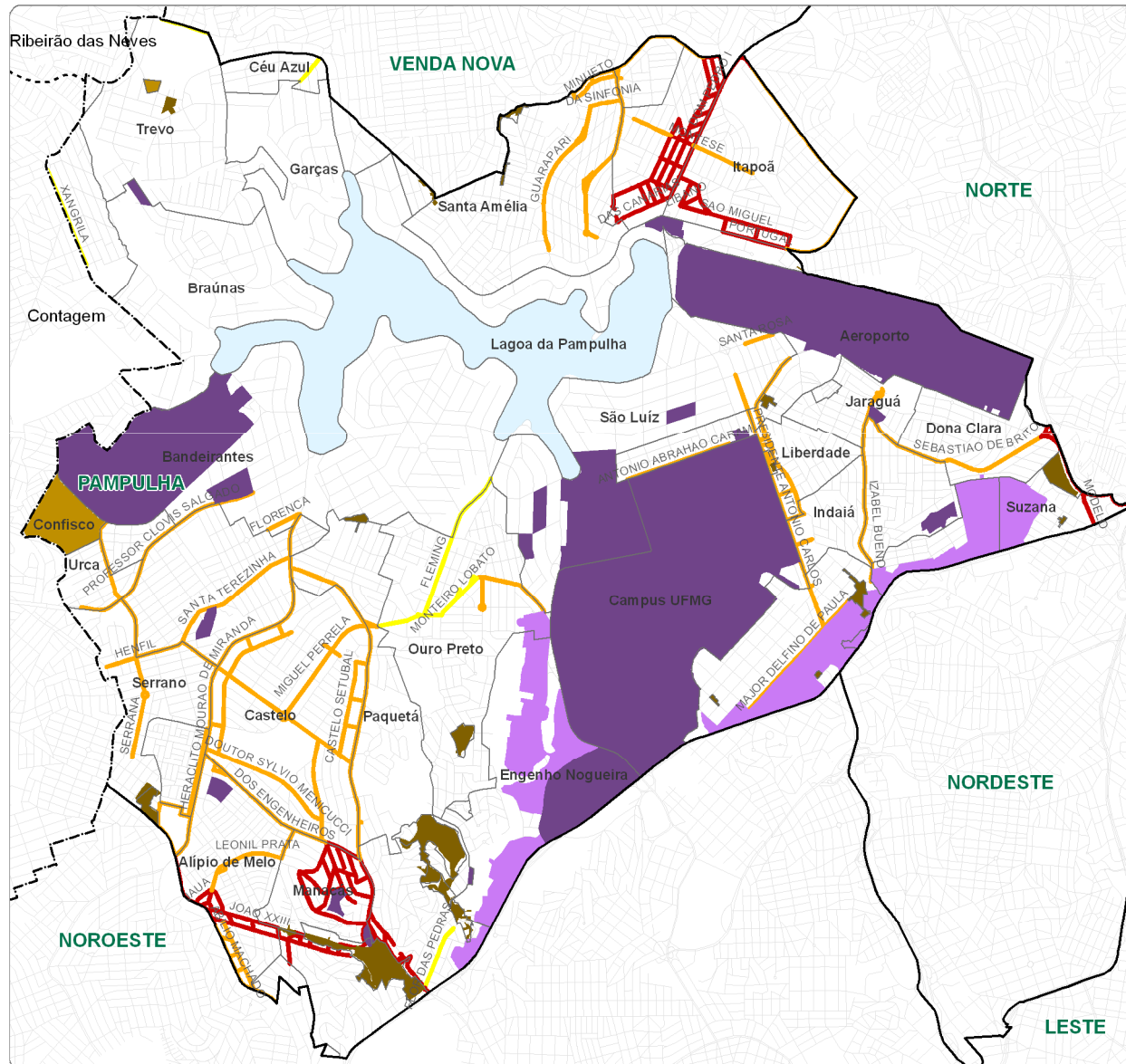


- ADE da Bacia da Pampulha
- ADE Trevo
- ADE da Pampulha
- ADE Mirantes**
- Sub-área 1
- Sub-área 2
- limite intermunicipal
- Região Administrativa
- arruamento
- via arterial principal
- limite de Belo Horizonte
- Lagoa da Pampulha



DESENVOLVIMENTO

Resultado: áreas potenciais para receber grandes equipamentos econômicos e de uso coletivo, ampliação dos centros comerciais e da rede de centralidades



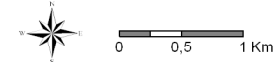
Tipo de Centralidade

- local
- intermediária
- regional

Área de Grande Equipamento

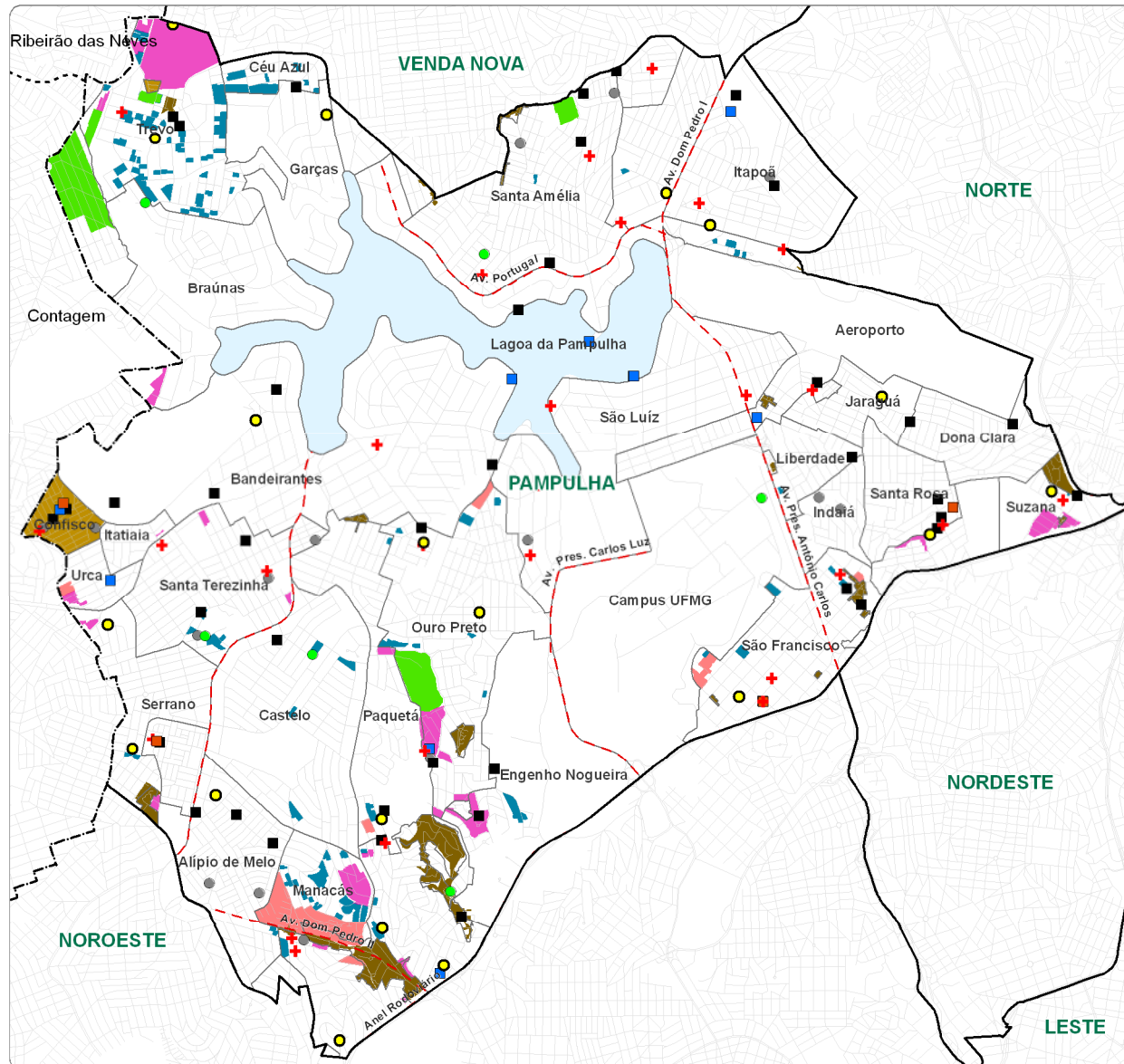
- econômico
- uso coletivo

- limite intermunicipal
- Região Administrativa
- arruamento
- - - via arterial principal
- limite de Belo Horizonte
- Lagoa da Pampulha
- ZEIS-1
- ZEIS-3



HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL

Resultado: identificação de áreas e cadastro de terras para a destinação de habitação popular



- AEIS-1 mantidas (Lei 10628/2013 e Lei 10716/2014)
- AEIS-1 mantidas (Lei 9959/2010)
- AEIS Ambiental
- AEIS-2 (Proposta PDR)

- Academia da Cidade
- Saúde
- Cultura, Espaço BH Cidadania / CRAS
- Escola Municipal
- Escola Estadual
- Unidade Municipal de Educação Infantil
- Esporte e Lazer

- limite intermunicipal
- Região Administrativa
- arruamento
- - - via arterial principal
- limite de Belo Horizonte
- Lagoa da Pampulha
- ZEIS-1
- ZEIS-3

